VISTO DE RESIDÊNCIA PARA ACOMPANHAMENTO FAMILIAR DE REQUERENTE DE VISTO DE RESIDÊNCIA

Nome(s) e Sobrenome (s) do requerente:		
Endereço de correio eletrónico (Email): Contacto telefónico direto:		
Motivo da deslocação a Portugal:		
REQUISITOS GERAIS		
	SIM	EM FALTA
Formulário de pedido de visto nacional preenchido na íntegra e assinado pelo requerente (com assinatura igual à do passaporte); (no caso de menores ou incapazes, pelo representante legal);		
2 Fotografias iguais, tamanho (3x4), atualizadas e em boas condições de identificação do requerente (1 colada no formulário).		
Passaporte ou outro documento de viagem com validade superior em, pelo menos, três meses à duração da estada prevista.		
Fotocópia da página biográfica do Passaporte.		
Comprovativo da situação regular, caso seja de outra nacionalidade que não a do país onde solicita visto, com validade superior à data do término do visto que solicita.		
Seguro de viagem válido, que permita cobrir as despesas necessárias por razões médicas, incluindo assistência médica urgente e eventual repatriamento ou o Certificado de Direito à prestação de Cuidados de Saúde (PB4), emitido pelo Ministério da Saúde do Brasil com validade igual ou superior à data de término do visto solicitado. (https://www.gov.br/pt-br/servicos/obter-certificado-de-direito-a-assistencia-medica).		
Certidão de Antecedentes Criminais emitida pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública do Brasil (Polícia Federal) devidamente apostilado. Caso tenha, no último ano, residido noutro país que não o Brasil, deverá, também, apresentar certidão de antecedentes criminais emitida pela autoridade competente desse país, com Apostila de Haia (se aplicável) ou legalizado.		
DOCUMENTOS ESPECÍFICOS		

Comprovativo dos laços de parentesco que justificam o acompanhamento.				
 Consideram-se membros da família: O cônjuge; Os filhos menores ou incapazes a cargo do casal ou de um dos cônjuges; Os menores adotados pelo requerente quando não seja casado, pelo requerente ou pelo cônjuge, por efeito de decisão da autoridade competente do país de origem, desde que a lei desse país reconheça aos adotados direitos e deveres idênticos aos da filiação natural e que a decisão seja reconhecida por Portugal; Os filhos maiores, a cargo do casal ou de um dos cônjuges, que sejam solteiros e se encontrem a estudar num estabelecimento de ensino em Portugal; Os filhos maiores, a cargo do casal ou de um dos cônjuges, que sejam solteiros e se encontrem a estudar, sempre que o titular do direito ao reagrupamento tenha autorização de residência concedida ao abrigo do artigo 90.º-A; Os ascendentes na linha reta e em 1.º grau do residente ou do seu cônjuge, desde que se encontrem a seu cargo; 				
 Os irmãos menores, desde que se encontrem sob tutela do residente, de harmonia com decisão proferida pela autoridade competente do país de origem e desde que essa decisão seja reconhecida por Portugal. O parceiro que mantenha, em território nacional ou fora dele, com o cidadão estrangeiro residente uma união de facto, devidamente comprovada nos termos da lei; Os filhos solteiros menores ou incapazes, incluindo os filhos adotados do parceiro de facto, desde que estes lhe estejam legalmente confiados. 				
Comprovativo da disponibilidade de recursos estáveis e regulares, suficientes para as necessidades do requerente do visto de residência e dos familiares que o acompanhem para o período de estada solicitado ou para o período de 12 meses, consoante o que seja inferior, determinado nos termos do n.º 2 do artigo 2.º da Portaria n.º 1563/2007, de 11 de dezembro.				
DOCUMENTAÇÃO ADICIONAL PARA MENORES DE IDADE				
Menores que não viajem com ambos os progenitores ou viajem com uma terceira pessoa: deve ser apresentada uma autorização de viagem do progenitor com quem não viaja ou de ambos, com assinatura reconhecida, devidamente legalizada, ou uma decisão do tribunal (quando aplicável) a autorizar o menor a viajar e permanecer em Portugal durante o período previsto de acordo com o motivo da estada; e				
Fotocópia do Bilhete de Identidade dos progenitores.				
VISTO DE RESIDÊNCIA PARA ACOMPANHAMENTO FAMILIAR DE REQUERENTE DE VISTO DE RESIDÊNCIA – ACORDO SOBRE A MOBILIDADE DA CPLP				
Os cidadãos da CPLP são dispensados da apresentação de:				
 Seguro; Passagem de retorno ao Brasil; e, Meios de subsistência mediante a apresentação de termo de responsabilidade nos seguintes termos: Apresentação de termo de responsabilidade, com assinatura reconhecida, subscrito pela entidade de acolhimento; ou, 				

b) Apresentação de termo de responsabilidade, com assinatura reconhecida, subscrito por cidadão português ou cidadão estrangeiro habilitado, com documento de residência em Portugal, que garanta a alimentação e alojamento ao requerente do visto, bem como a reposição dos custos de afastamento, em caso de permanência irregular, acompanhado de:	
 - Certificado de constituição do agregado familiar do subscritor disponível no Portal das Finanças (<u>www.portaldasfinancas.gov.pt</u>); 	
- Declaração de IRS do subscritor (último ano); e	
- Extrato bancário do subscritor (últimos 3 meses).	

Nota:

- Consulte a legislação em vigor em https://vistos.mne.gov.pt/pt/vistos-nacionais/legislacao-nacional

DECLARAÇÃO

	(Nome e Apelido do Requerente),
declai	ro que:
	Pretendo que o meu pedido de visto seja analisado pelo Posto Consular com os documentos em falta assinalados na lista anexa;
	Tomei conhecimento de que:
indefe	- A não apresentação de todos os documentos necessários poderá implicar o erimento do pedido de visto.
acima	- O Posto Consular reserva-se o direito de solicitar outros documentos que não os mencionados sempre que achar conveniente.
falta a	- Sempre que forem solicitados pelo Posto Consular documentos adicionais ou em lo requerente, a análise do pedido é suspensa até à sua apresentação.
•	- O facto de serem apresentados todos os documentos necessários ao processo não a a concessão automática do visto. A recusa do pedido de visto não dá direito ao polso dos emolumentos.
	- Quaisquer falsas declarações implicarão a recusa do pedido de visto ou a anulação n visto que já tenha sido concedido e me tornam passível de ação judicial nos termos islação portuguesa.
pedid n.ºs 5 envia	- Todas as comunicações e notificações respeitantes ao pedido de visto apresentado ão ser efetuadas para o endereço eletrónico indicado no campo 19. do formulário do o de visto, considerando-se as mesmas efetuadas, nos termos e para os efeitos dos e 6.º do artigo 113.º do CPA, no momento em que aceda ao específico correio do ou, em caso de ausência de acesso à caixa postal eletrónica, no quinto dia útil rior ao seu envio.
Data:	
Assina	atura: